

A Constituição Federal de 1988 aprisa, dentre outros princípios, a igualdade e o respeito à dignidade humana. Apesar dos inegáveis avanços possibilitados pela Carta Magna, ainda há muito a ser feito no campo prático. Juridicamente e, formalmente, todos são iguais perante a lei. As práticas civis e institucionais, contudo, revelam no Brasil persistentes desigualdades materiais e simbólicas.

Primariamente, no tocante às desigualdades materiais, é importante destacar que, numa sociedade capitalista, a manutenção desses ~~este~~ desníveis pode ser proporcional. Segundo o sociólogo francês, as classes dominantes frequentemente aplicam uma estratégia ideológica de extermínio e segregação dos "desnecessários". Nesse sentido, esse mecanismo no Brasil se exerce por meio da negação de acesso a direitos básicos como emprego, moradia, saúde e educação de qualidade às populações periféricas.

Além disso, as desigualdades simbólicas também são perceptíveis, o que afasta o Brasil do ideal de justiça. Segundo a historiadora Lilia Moritz Schwarcz, o país é historicamente desigual, marcado por preconceitos de diversas ordens, como o racismo estrutural. Em face dessa realidade, não é cabível propor ações ou políticas públicas que não levem em consideração as idiossincrasias de cada segmento que compõe a população.

Diante do exposto, percebe-se que, para além da igualdade, a luta social deve ser por equidade. Trata-se de compreender os fatores que diferenciam certos indivíduos de outros e tratá-los a partir dessa compreensão, colocando-os, então, em um patamar semelhante. Assim, a partir da contribuição dos diferentes atores sociais, cada um a partir de seu lugar de fala, será possível construir soluções eficazes, além de fortalecer iniciativas como políticas afirmativas e o investimento em uma boa educação pública.

MÍNIMO DE 20 LINHAS E MÁXIMO DE 25 LINHAS

Pontuações atribuídas aos itens do Edital

RESERVADO aos CORRETORES

Corretor

30
9.1.2.a

30
9.1.2.b

40
9.1.2.c

100
Nota

Extensão da nota

Cem

Só assinalar se o candidato faltou a prova

Faltoso

9976389045